



AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO MELHORAMENTO GENÉTICO EM INDICADORES PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS DE REBANHOS LEITEIROS ACRIANOS

Ruan Bezerra de Souza¹; Antônia Kaylyanne Pinheiro²; José Marques Carneiro Junior³

¹União Educacional do Norte, Rio Branco/Acre, ruanacre16@gmail.com

²Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre

³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: O setor leiteiro apresenta importância econômica e social para o Acre, porém há grandes desafios na produção, sendo um deles a baixa aptidão genética dos rebanhos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial do melhoramento genético em rebanhos leiteiros por meio de touros provados. Por meio do programa SAS (Statistical Analysis System) foram simulados os seguintes índices zootécnicos: idade ao primeiro parto (IPP) aos 30 e 38 meses, intervalo de partos (IDP) de 12, 15 e 18 meses, média de produção de leite diário (mPLD) de 5, 8 e 12 kg e duração de lactação (DURLAC) de 180, 240 e 270 dias. Foi observado que os índices zootécnicos IPP com 30 meses, IDP de 12 meses, mPLD de 12 kg e DURLAC de 270 dias, representa a situação ideal para a eficiência da atividade leiteira. A duração da lactação apresentou maior impacto relativo na produção de leite em rebanhos de maior produção. Intervalo de parto de 18 meses resultou em baixa produção de bezerros podendo afetar o processo de descarte de vacas de baixa produção por fêmeas filhas de vacas de alto desempenho, reduzindo a possibilidade de melhoria genética no rebanho. Conclui-se que a utilização de touros provados associado ao descarte técnico de vacas é uma ferramenta necessária para obtenção da combinação de indicadores produtivos e reprodutivos de boa performance na atividade leiteira, possibilitando maior produção de leite, maior produção de bezerros e maior renda bruta na atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Simulação computacional, Indicadores zootécnicos, Produção de leite